

## Movimentos Oculares e a Teoria da Memória de Trabalho: Implicações Clínicas

**Regina Lúcia Nogueira** – Psicóloga, Pós-Doutorado-UNESP, Doutorado e Mestrado-USP/Psicobiologia, Docente de Psicologia e Pesquisadora da UNESA (1998-2006).

O objetivo do trabalho é apresentar uma revisão sobre o efeito dos movimentos oculares durante a exposição a memórias traumáticas a partir do paradigma da Teoria da Memória de Trabalho. Shapiro (2001) afirmou que a compreensão do mecanismo de ação do EMDR por meio da análise do efeito de seus componentes pode permitir cada vez mais seu aprimoramento. A meta-análise de Lee e Cuijpers (2012) mostra a importância dos movimentos oculares para a diminuição da vivacidade e das emoções negativas associadas às memórias traumáticas. Segundo a Teoria da Memória de Trabalho, a realização de movimentos oculares durante a manutenção de memórias traumáticas causaria a taxação da memória de trabalho, tornando as imagens menos vívidas e emocionais (ex. Gunter e Bodner 2008; van Den Hout et al. 2011). Quanto maior a taxação da memória de trabalho, desde que não cause prejuízo da manutenção da memória na mente, maior é a redução da vivacidade e intensidade (Gunter e Bodner 2008; van Den Hout et al. 2011, Engelhard et al. 2010, 2011). Portanto, a intensidade dos movimentos oculares parece ser importante para o efeito terapêutico. Smeets et al. (2012), ao investigarem o decurso temporal desses efeitos, verificaram que os movimentos oculares interferem primeiro com a vivacidade da memória. A redução da emocionalidade ocorre posteriormente. Por sua vez, Engelhard et al. (2010, 2011) têm mostrado que os movimentos oculares também são benéficos em relação a imagens negativas de eventos futuros, indicando um efeito terapêutico do EMDR sobre psicopatologias em que essas imagens estão presentes. Assim, em consonância com a afirmação de Shapiro (2001), estudos mostram a importância de se correlacionar a prática clínica com as investigações científicas sobre componentes do EMDR (ver Engelhard 2012). Além de favorecer a compreensão, a aplicação e a revisão dos protocolos, a correlação possui implicações clínicas importantes.

**Palavras-chave:** EMDR, movimentos Oculares; teoria de memória de trabalho; implicações clínicas.